

GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA CRESCER APRENDENDO



United Way Brasil

criar aprender

CARO CONSULTOR, CARA CONSULTORA

A United Way atua no Brasil desde 2001, por meio de uma rede composta por empresas e outros setores da sociedade, com o compromisso de impactar e transformar a vida das pessoas, fortalecendo o bem-estar coletivo de forma sustentável. Por entender que as fases iniciais da vida são mais propensas a receber intervenções e apresentam respostas significativas e duradouras, a organização investe em programas educacionais voltados à primeira infância e juventude.

O público infantil é alcançado pelo Crescer Aprendendo, programa que tem por objetivo promover o desenvolvimento integral na primeira infância, proporcionando às crianças brasileiras, de 0 a 6 anos, mais oportunidades e ambientes que incentivem a aprendizagem e garantam o convívio familiar e comunitário.

O programa tem como premissa o fortalecimento e apoio às famílias como fatores fundamentais para o alcance do resultado esperado. Por isso, sua atuação está focada na sensibilização e formação de pais, cuidadores e responsáveis para que percebam a importância de desenvolver ou fortalecer habilidades voltadas ao exercício da parentalidade positiva.

A metodologia se pauta na estratégia de impacto da United Way Brasil, além de estar alinhada às principais políticas públicas voltadas ao tema.

Sabe-se que os programas de primeira infância têm o potencial de beneficiar diretamente a criança e sua família e, em uma esfera maior, atuar diretamente no cerne da desigualdade social. Com os avanços dos estudos da neurociência, tornou-se possível comprovar que a criança pequena aprende desde o início de sua vida e que quanto mais cedo ela receber estímulos adequados, associados a cuidados e afeto, mais chances terá de desenvolver seu potencial, além de ser saudável e plena.

Por acreditar de forma genuína na importância deste trabalho e nos resultados que ele atinge, é que nos empenhamos em sistematizar essa experiência de modo a facilitar sua expansão em todo território nacional.

Esperamos que você possa olhar para o Crescer Aprendendo com encantamento e, sobretudo, com a segurança necessária de que é uma resposta eficaz aos desafios das famílias para criar seus filhos nessa fase da vida, levando esta solução social para todos os lugares possíveis.

Gabriela Bighetti

Diretora Executiva da United Way Brasil

SOBRE A UNITED WAY BRASIL

A United Way, fundada há mais de 130 anos nos EUA, é a maior organização de filantropia do mundo. Está presente em 41 países e mobiliza anualmente 2.9 milhões de voluntários, 9.6 milhões de investidores sociais (doadores individuais) e US\$ 5.3 bilhões (doações privadas) para programas e projetos nas áreas da educação, saúde e geração de renda, impactando a vida de 61 milhões de pessoas de comunidades em situação vulnerável.

A United Way Brasil atua em projetos desde 2001, transformando a vida de milhares de crianças e jovens do País. Sua estratégia de impacto se baseia em três frentes de atuação:



Somos uma organização social que mobiliza empresas, organizações da sociedade civil e governo para atuar pela primeira infância e juventude por meio da educação, saúde, assistência social e cultura.

Nossa missão

Investir estrategicamente na educação de crianças e jovens para que desenvolvam habilidades e competências para a vida, por meio da articulação entre as empresas, governos, sociedade civil e indivíduos.

Nossa visão

Futuras gerações brasileiras preparadas para os desafios do século 21.

EXPEDIENTE

Realização: United Way Brasil
Coordenação: Sofia Rebehy
Supervisão: Paula Crenn Pisanesch
Comunicação: Camila Aragón

Consultores externos da UWB:

Sistematização: Tatiana de Lima Almeida Gonçalves

Colaboração da equipe de implementação Programa Crescer Aprendendo:

Cristina Oliveira - Psicóloga
Marcia Regina de Brito - Psicóloga
João Ferreira Junior - Formado em artes visuais, atua como brincante
Fabiana Karina Lopes - Nutricionista
Rita de Cássia Coelho Teixeira - Educadora e contadora de histórias
Gerson Heidrich - Psicólogo e doutor em Educação
Edson da Costa Vitor - Cia de Brincadores Edinho Paraguaçu
Mirella Carneireiro - Assistente social
Francisca Edinete Nogueira de Sousa - Psicóloga e mestre em Ciências Humanas

Edição: Mariângela de Almeida
Revisão: Rosângela Almeida
Diagramação: Rafael Rafic Ramos

© United Way Brasil, 2020. É permitida a reprodução do texto, desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

Apresentação	06
Sobre o Crescer Aprendendo	07
Kit Crescer Aprendendo	09
Parte I – A estratégia do Crescer Aprendendo	10
Um programa, muitas possibilidades	11
Critérios de escolha dos territórios de atuação	12
O pacto de parceria com o governo local	13
A escolha do CEI/EMEI	14
Parte II – O seu papel de consultor(a)	15
Você em ação	15
Planejar o programa com os parceiros	17
Agenda anual	17
Divulgação para as famílias	18
Voluntariado corporativo	19
Parte III – O passo a passo das oficinas	20
A essência dos encontros	20
Sobre as oficinas	21
Resultados esperados para cada oficina	22
Orientações gerais para preparar uma oficina	22
Materiais para todos os encontros	22
Materiais específicos para cada encontro	23
Alimentação saudável	29
Saúde da criança	31
Papel da família	33
Direitos da criança	37
A importância do brincar	39
Comportamento da criança	41
Oficinas formativas para educadores	43
Vivência de aprendizagem	48
Monitoramento e avaliação do programa	53
Sucesso no Programa Crescer Aprendendo	54
Referências bibliográficas	56

APRESENTAÇÃO

Este guia de implementação do Crescer Aprendendo foi desenvolvido para você, consultor(a), que terá a tarefa de multiplicar o programa, pautando-se na estratégia de impacto da United Way Brasil, que engloba três frentes: territorial, digital e mobilização de atores-chave.

A publicação tem como base a Teoria de Mudança do programa e as melhores práticas realizadas desde 2017, quando, de forma estratégica, o Crescer Aprendendo passou a focar a formação direta das famílias cujas crianças são atendidas por Centros de Educação Infantil (CEI) ou Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI).

Embora este seja o modelo seguido até o momento, sua sistematização evidencia a versatilidade do Crescer Aprendendo. A implementação pode ser feita em qualquer parte do território nacional, a partir de diferentes parcerias com os três setores da sociedade e com equipamentos sociais, que atendam tanto a criança pequena quanto sua família.

O material apresenta um panorama sobre como implementar o Crescer Aprendendo, qual o seu papel de consultor(a), o passo a passo das oficinas e o resultado do programa.

Espera-se que a leitura deste guia, associada ao estudo dos demais cadernos que também integram o *kit* Crescer Aprendendo, seja capaz de instrumentar você, consultor(a), para realizar um bom trabalho.

Durante todo o processo de implementação, a equipe de gestão do Crescer Aprendendo estará ao seu lado para dar todo o apoio de que precisa.

Vamos juntos?

SOBRE O CRESCER APRENDENDO

O Programa Crescer Aprendendo foi desenvolvido pela United Way Brasil para apoiar o desenvolvimento integral na primeira infância, proporcionando às crianças brasileiras, de 0 a 6 anos, mais oportunidades e ambientes que incentivem a aprendizagem e garantam o convívio familiar e comunitário saudável.

Para alcançar esse resultado, o programa se fundamenta na estratégia de impacto da United Way Brasil, considerando três frentes:

Territorial – formação de famílias com foco na parentalidade positiva, por meio da disseminação de informações de qualidade, orientação e incentivo para que consigam desenvolver e também fortalecer suas habilidades como facilitadores desse processo de desenvolvimento dos pequenos. Profissionais da rede pública envolvidos com a primeira infância, sobretudo equipes da educação infantil, também são contemplados.

Digital – processo contínuo de formação e troca de informações via plataformas digitais para o grupo de famílias beneficiadas pelo programa, fortalecendo os vínculos afetivos e a fomentação de relações saudáveis entre pais, cuidadores e crianças, com dicas práticas para propiciar aos filhos e filhas um cotidiano rico em oportunidades de aprendizagem, além de uma comunicação mais ampla sobre a primeira infância nas mídias sociais (larga escala).

Mobilização de atores-chave – campanhas de sensibilização de empresas e indivíduos, para que invistam na primeira infância, articulação dos três setores da sociedade e voluntariado corporativo.

O Crescer Aprendendo é uma iniciativa inspirada no *Born Learning*, programa desenvolvido pela United Way Worldwide Estados Unidos, que atua com formação parental para a primeira infância, a partir da premissa de que todo momento pode ser uma oportunidade de aprendizado para a criança.

No Brasil, o Crescer Aprendendo está alinhado com a estratégia e aprendizagem dos países latino-americanos para a causa da primeira infância. Ele foi desenvolvido com base na nossa experiência de atuação em comunidades vulneráveis.

O programa acontece desde 2012 e, de lá para cá, a prática contribuiu para a evolução da metodologia. Até 2016, o foco de atuação era a capacitação de educadores e, a partir de 2017, o programa passou a se constituir como apoio e fortalecimento da família, por considerá-la fundamental ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos.

No período de 2018 a 2019, para consolidar esse modelo, a United Way Brasil investiu em um trabalho de consultoria, que envolveu o estudo de boas práticas, alinhamento com políticas públicas existentes, registro do trabalho já realizado e avaliação do programa.

Entre 2017 e 2019, o programa beneficiou mais de duas mil famílias, de cerca de 15 CEIs e EMEIs parceiros. Os bons resultados obtidos reafirmaram o empenho em disseminar a prática.

Alinhado ao modelo de impacto da United Way Brasil, o Crescer Aprendendo tem seu processo de implementação fundamentado em seis eixos estratégicos:

1. Sensibilização de equipe escolar para a primeira infância: mobilizar escolas a realizarem ações com as famílias e comunidades para a promoção da primeira infância.

2. Formação presencial para famílias: conscientizar pais/cuidadores e educadores de que todos os momentos são oportunidades de aprendizagem e experiência para as crianças. Essas vivências precisam estar alicerçadas em um bom vínculo afetivo e na garantia de direitos para ser bem-sucedidas.

3. Construção de espaços e contextos para aprendizagem: ampliar o senso de responsabilidade coletiva sobre o desenvolvimento da criança, por meio da mobilização voluntária, com o objetivo de construir ou restaurar espaços lúdicos de aprendizagem.

4. Realização de campanha de comunicação: divulgar e disponibilizar à sociedade informações de qualidade sobre o desenvolvimento integral na primeira infância.

5. Produção de conteúdo formativo digital: disseminar conhecimento e aumentar o compromisso das famílias para a promoção do desenvolvimento na primeira infância.

6. Mobilização para a primeira infância: posicionar e referenciar a United Way Brasil no campo da primeira infância, bem como sensibilizar e mobilizar empresas para a causa.

Vale ressaltar que todos estes eixos podem ser implementados de forma complementar, a depender das parcerias estabelecidas no município ou estado. Para viabilizar a expansão do programa, o Crescer Aprendendo pauta seu modelo de atuação em intervenções locais, ou seja, presenciais e nacionais, por meio da atuação em qualquer território onde a parceria seja firmada com equipamentos sociais que atendam a criança pequena e/ou sua família. As ações são replicáveis e favorecem a grande escala. Uma vez implementado, o programa pode servir de base para o trabalho direto dos equipamentos com as famílias².

² Para saber mais sobre o alinhamento do programa com outras iniciativas e políticas, é recomendada a leitura do documento Teoria de Mudança.

KIT CRESCER APRENDENDO

O *kit* Crescer Aprendendo foi desenvolvido pela United Way Brasil para viabilizar a expansão da iniciativa a outras regiões do País, de modo que a aplicação da metodologia beneficie milhares de crianças de 0 a 6 anos das comunidades parceiras.

Publicações do *kit* Crescer Aprendendo

1. TEORIA DE MUDANÇA

Contextualização da causa da primeira infância, alinhamento da estratégia do programa com as políticas públicas e a estratégia de impacto da United Way Brasil.

2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Instrumentos utilizados na implementação do programa para monitoramento e avaliação dos resultados.

3. GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO

Metodologia para implementar o programa em um novo território, incluindo o papel do(a) consultor(a) e passo a passo da execução.

4. CONTEÚDO FORMATIVO

Referencial teórico sobre desenvolvimento infantil especificado pelos temas das oficinas.

Os cadernos Guia de Implementação e Conteúdo Formativo serão disponibilizados aos equipamentos públicos parceiros, sobretudo creches e escolas de educação infantil, para que possam dar continuidade à iniciativa após a saída da United Way Brasil do território, garantindo sustentabilidade às ações.

Vale reforçar que as publicações do *kit* também são voltadas a profissionais da área de comunicação, representantes de organizações não governamentais, pesquisadores e qualquer cidadão interessado em contribuir e/ou obter mais conhecimentos sobre a implementação de programas na área da primeira infância.

Como implementar o programa

O processo de implementação do Crescer Aprendendo se fundamenta em articulações locais realizadas diretamente pela United Way Brasil. Contudo, é válido apresentar essa estratégia e o passo a passo para iniciar a ação.

Teoria de mudança do Crescer Aprendendo

Impacto esperado

Crianças de 0 a 6 anos com desenvolvimento integral na primeira infância: com mais oportunidades de estarem em ambientes que incentivam a aprendizagem e garantam o convívio familiar e comunitário.

Ações

- Formação presencial para famílias
- Sensibilização de equipe escolar
- Produção de conteúdo formativo virtual
- Construção de espaços educativos nos territórios
- Campanha de sensibilização
- Mobilização para primeira infância

Premissa

O apoio e fortalecimento da família é fator fundamental para o desenvolvimento integral na primeira infância.

Acreditamos que o trabalho realizado pelo programa tem o potencial de alcançar milhares de crianças brasileiras e contribuir para a diminuição da desigualdade social, por isso, empreendemos esforços para que o Crescer Aprendendo se multiplique em todo o território nacional.

Em alinhamento com a Constituição de 1988, que formaliza a autonomia política dos municípios e estados para legislar sobre assuntos de sua competência, a United Way Brasil estabelece como estratégia de ampliação a atuação por município ou estado (TEIXEIRA, 2002).

UM PROGRAMA, MUITAS POSSIBILIDADES

Para ampliar as localidades onde atua e beneficiar mais famílias com crianças de 0 a 6 anos, o programa foca sua expansão por meio de:

1. Alinhamento com as políticas públicas nacionais voltadas à primeira infância

Plano Nacional da Primeira Infância – o Crescer Aprendendo foca suas estratégias nas ações finalísticas voltadas para a família e a comunidade da criança. **Saiba mais:** <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/01/PNPI-Completo.pdf>

Plano Nacional de Educação – o programa promove orientação e apoio às famílias com foco no desenvolvimento integral das crianças, assim como na mobilização social de famílias e comunidades. **Saiba mais:** <http://pne.mec.gov.br/>

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (Saúde) e Programa Criança Feliz (Assistência Social) – alinha-se aos objetivos visados por ambas as iniciativas nacionais. **Saiba mais:** <https://cutt.ly/la6DNgi> e <https://cutt.ly/wa6D9JX>

2. Parcerias com os três setores da sociedade

Por acreditar que quanto mais parceiros maior o impacto, a implementação do Crescer Aprendendo permite diversas combinações de articulações entre os diferentes setores:



CRITÉRIOS DE ESCOLHA DOS TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO

Definidos parceiro, local e município/estado contemplado, o próximo passo é estabelecer em qual território o programa será implementado. Com objetivo de intervir em comunidades onde o Crescer Aprendendo tenha maior relevância social, a United Way Brasil elegeu oito indicadores sociais importantes para o desenvolvimento na primeira infância, que podem embasar a escolha do território:

1. Taxa de mortalidade até cinco anos de idade
2. Proporção de crianças pobres
3. Proporção de crianças extremamente pobres
4. Percentual de mulheres de 10 a 17 anos de idade que tiveram filhos
5. Percentual de mães chefes de família, sem fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos de idade, no total de mães chefes de família
6. Percentual de crianças que vivem em domicílios em que nenhum dos moradores têm o ensino fundamental completo
7. Percentual de crianças de 0 a 5 anos que não frequentam a escola
8. Percentual de crianças menores de 5 anos com desnutrição

A primeira iniciativa a ser tomada no território escolhido é fechar um pacto de parceria com a secretaria municipal correspondente ao equipamento social onde o Crescer Aprendendo será implementado.

Dentre as possibilidades, estão:

ORGÃO	INSTITUIÇÃO
Secretarias	Equipamentos públicos
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	CEI/EMEI
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	CRAS (SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS)
SECRETARIA DA SAÚDE	UBS

O PACTO DE PARCERIA COM O GOVERNO LOCAL

Para dar continuidade às explicativas sobre os passos realizados na etapa de estabelecimento do pacto, vamos considerar como parceira direta a secretaria da educação, utilizando os CEIs e EMELs como equipamentos públicos, já que, até então, o programa costuma ser viabilizado dessa forma. No entanto, vale lembrar que ajustes são possíveis e necessários, caso seja outra a secretaria municipal definida para a implementação.

1. Primeiro contato com a secretaria

O início deste contato se dá previamente por telefone, pelo coordenador geral do Programa Crescer Aprendendo, com o intuito de apresentar a proposta e marcar um encontro presencial para mais esclarecimentos.

2. Estabelecimento de parceria e definições sobre o programa

Preferencialmente, em um encontro presencial entre a United Way Brasil e a secretaria. O programa será apresentado e a solicitação da pactuação da parceria oficializada ou iniciado o processo para isso. A United Way Brasil apresenta os critérios de seleção do território e possíveis indicações do parceiro local, solicitando o apoio da secretaria para a definição da(s) escola(s) com base em dados.

A escolha do CEI/EMEI

Na medida do possível, as escolas parceiras serão selecionadas com a secretaria da educação do município e atenderão aos seguintes critérios:

1. Centros de Educação Infantil (CEI) ou Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI)

2. Mínimo de 150 crianças matriculadas

3. Instituições com bom envolvimento das famílias nas atividades propostas

4. Concordância das instituições com as seguintes contrapartidas

- Apoio para as atividades do programa: inscrição das famílias, aplicação de questionários de linha de base/pós-projeto, fichas de avaliação etc.
- Participação da gestão escolar em encontros de apresentação e avaliação do Crescer Aprendendo
- Definição de ponto focal para acompanhamento das atividades do programa e relação com a coordenação do programa
- Definição do calendário anual da formação de famílias e educadores, considerando o contexto (melhores horários para alto engajamento)
- Mobilização dos familiares para o programa: apoio à sensibilização e inscrição das famílias no programa, suporte para a realização das atividades, comunicação com as famílias para lembrete das datas dos eventos
- Incentivo às famílias e aos educadores para acesso à estratégia digital do programa (redes sociais da United Way Brasil e grupos de WhatsApp)
- Organização do momento Vivência de Aprendizagem para as famílias, com apoio da United Way Brasil e possíveis articulações com outros equipamentos do território (saúde, assistência social, conselhos, associações), com participação de voluntários parceiros da United Way Brasil. Caso seja do interesse da escola, a Vivência de Aprendizagem pode coincidir com o Dia da Família
- Comunicação ativa com a equipe do Programa Crescer Aprendendo
- Engajamento da equipe escolar para o desenvolvimento do programa
- Disponibilização de recursos e infraestrutura para os eventos (sala ou ambiente reservado, equipamentos de som e imagem, equipe para ficar com as crianças nos eventos aos finais de semana ou após período da creche/escola)

Você em ação

Agora começamos a tratar do seu papel nessa trajetória. Você tem função essencial no processo de implementação do Programa Crescer Aprendendo em cada território, cabendo-lhe agir nas três frentes estratégicas de atuação da United Way Brasil para alcançar impacto.

1. Intervenção territorial

Ao implementar o programa em uma nova localidade, você deverá também registrar e compartilhar os resultados e aprendizados decorrentes da vivência com cada grupo escolar e suas famílias.

2. Intervenção digital

Cabe a você apresentar as plataformas digitais do programa para as famílias participantes, bem como ser ativo(a) nesses meios e realizar interações com o público, de acordo com a demanda que emergir e os direcionamentos dados pela coordenação do programa.

3. Mobilização de atores-chave

Nesta frente, você vai trabalhar o engajamento (ações de voluntariado e sensibilização de empresas e indivíduos) e a sustentabilidade do programa no território (incentivo para que o programa seja mantido pelo equipamento social parceiro).

Dentre suas funções, está uma das mais importantes: ser o elo entre a United Way Brasil e todos os demais parceiros locais do programa. Ao longo do ciclo do Crescer Aprendendo, caberá a você, consultor(a), manter as pessoas envolvidas, engajadas e com desejo de perpetuar a iniciativa.

Normalmente, o programa tem dois principais parceiros: escola e empresa associada à United Way Brasil. Em seção oportuna deste guia, falaremos das formas de implementar o voluntariado corporativo.

O que esperamos de você

Nossa expectativa é que você atue de forma generalista, ou seja, assumindo atividades das mais técnicas e especializadas até as administrativas. Por isso, é preciso que você:

- 1.** Conheça e entenda o trabalho da United Way Brasil, suas causas, seus objetivos e a forma de atuação, bem como procedimentos internos
- 2.** Apresente-se e tenha uma conduta alinhada com o modo de atuar da nossa equipe
- 3.** Compreenda os objetivos, Teoria de Mudança e funcionamento do programa, por meio de imersão e entendimento deste guia e da publicação Conteúdo Formativo do Programa Crescer Aprendendo
- 4.** Seja corresponsável por atingir as metas de sucesso com a coordenação do programa
- 5.** Seja responsável pelo monitoramento e avaliação do programa, realizando o controle dos resultados e aprendizados (organização e sistematização dos relatórios e registros)
- 6.** Conheça as principais orientações para o cuidado e desenvolvimento da primeira infância dentro dos seis temas trabalhados pelo programa
- 7.** Entenda sobre desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias da primeira infância e na diversidade regional
- 8.** Atue pelo engajamento de voluntários, por meio da comunicação, do relacionamento e alinhamento com o ponto focal das empresas para ações incorporadas à implementação do programa. As ações podem estar ou não associadas a outras iniciativas definidas pelo comitê de voluntariado (quando houver parceiro corporativo no território)
- 9.** Realize alinhamentos e acordos periódicos com as escolas parceiras
- 10.** Faça reuniões periódicas com o responsável pelo Programa Crescer Aprendendo na United Way Brasil

Sobre a representação da United Way Brasil

Você representa a United Way Brasil no território de atuação, seja levando o programa de formação de famílias à escola, seja participando de reuniões com demais parceiros locais (prefeitura, secretaria, empresa associada e outros).

É necessário que você esteja atento(a) às necessidades das famílias, compartilhadas pela gestão escolar, e, também, às demandas que possam surgir em cada encontro.

Tenha sempre um sorriso no rosto e uma postura acolhedora. Esteja disposto(a) a apertar mãos e receber abraços.

Saiba ouvir e evite julgamentos.

Seja claro(a) e didático(a). Prefira o uso de palavras simples no seu diálogo com as famílias, ao invés de termos técnicos ou expressões em inglês.

Também fique atento(a) à necessidade de apoio das famílias no momento de preenchimento da ficha de avaliação ou qualquer outro documento referente ao programa.



Planejar o programa com os parceiros

Antes de contatar o parceiro local, é preciso que você estude e se aproprie dos conteúdos do *kit* Crescer Aprendendo.

A partir da parceria firmada entre United Way Brasil e escola é que você entra em ação, sendo o primeiro contato mediado pela coordenação do Crescer Aprendendo.

Para conhecer melhor a escola parceira e planejar a implementação do programa de forma mais articulada aos projetos e ações que ela já possui, você irá orientá-la no preenchimento de um instrumental específico.

Caso você não esteja fisicamente próximo do território, ligações telefônicas e *e-mails* serão formas de contato constante.

Agenda anual

A cada ano, a gestão da United Way Brasil fecha uma agenda para o programa, de modo que a ordem das oficinas deverá ser seguida e o período de realização de cada encontro também. Essa padronização é importante para que haja um alinhamento da formação presencial com a estratégia digital em todos os territórios onde o programa acontece.

Outras variáveis também poderão influenciar a definição da agenda e, até mesmo, ocasionar a diminuição dos encontros para aquele ano. Contudo, todos os temas pensados pelo programa serão trabalhados com as famílias. Algumas questões podem alterar o fluxo: tempo despendido para estabelecer a parceria, recursos disponíveis, conciliação com outros eventos da escola, possíveis paralisações do serviço público etc.

Embora as escolas recebam uma agenda pré-determinada, cada gestor(a)/coordenador(a) escolar pode fazer sua personalização, ao definir datas e horários específicos dentro dos períodos estabelecidos para cada oficina.

É sua responsabilidade, consultor(a), apresentar a agenda ao(à) diretor(a)/coordenador(a) pedagógico(a) e definir em conjunto as datas específicas para cada encontro.

Alguns esclarecimentos importantes:

- A primeira oficina a ser realizada é a dos educadores, com o objetivo de gerar motivação e comprometimento da equipe com o programa
- O questionário de linha de base deverá ser aplicado no dia da primeira oficina para famílias, enquanto o questionário pós-programa no último encontro com o grupo
- Todo encontro será finalizado com um plano de ação, reforçado por comunicados via plataforma digital. Associado a isso estão os informativos para aprofundar o tema discutido
- É possível se pensar em uma ação de encerramento na última oficina, que dependerá de alguns fatores, como: participação voluntária de empresas associadas e recursos
- Por volta de 15 dias antes de cada oficina, o(a) consultor(a) deverá discutir com o(a) gestor(a) escolar (ou ponto focal da escola para o programa) os *checklists* para a realização dos eventos

Divulgação para as famílias

Embora seja responsabilidade da escola divulgar o programa internamente e realizar as inscrições das famílias, você tem o papel de orientar o parceiro sobre como realizar a comunicação, além de fornecer materiais de comunicação, se disponíveis, para ajudar nesse processo.

Realizadas as inscrições, a estratégia digital pode ser iniciada. Vale dizer que, no ato da adesão ao programa, as famílias são incentivadas a participar de um grupo de WhatsApp para receber informações adicionais e dicas do dia a dia sobre primeira infância. Além disso, fica a seu cargo fazer com que o grupo no WhatsApp seja um canal de interação direto entre você e as famílias.

Comunicados gerais, lembretes dos próximos encontros e esclarecimentos de dúvidas também devem ser feitos por esse canal.

Voluntariado corporativo

Uma das formas de levar o programa para um novo território é com o apoio das empresas associadas da United Way Brasil. Quando essa possibilidade se concretiza, é oferecida a contrapartida da atuação voluntária integrada às oficinas do Crescer Aprendendo.

Além disso, sempre que o parceiro corporativo solicitar maior apoio na participação do comitê de voluntariado local, para pensar ações conectadas ao programa, pode-se indicar a ele a realização do dia Viva Unido. A ação une esforços para realizar um dia de voluntariado do tipo “mão na massa”, no espaço de uma escola parceira ou em outro equipamento social no território, com a finalidade de restaurar ou criar espaços lúdicos que gerem aprendizagem para as crianças atendidas e promovam o convívio familiar e comunitário.

Ações de confraternização para encerramento do programa e campanhas de arrecadação também podem fazer parte da agenda de voluntariado.

Em todo o processo de interação com as empresas, você será o ponto focal, responsável por qualquer treinamento, planejamento e execução das ações com o parceiro.

A ESSÊNCIA DOS ENCONTROS

“A vivência emocional nos diferentes vínculos deve permear toda a implantação do projeto, sendo ela um diferencial para o sucesso de um programa de primeira infância”. (CYPEL, 2011)

Todos os esforços e recursos do programa têm como finalidade oferecer capacitação aos familiares atendidos e, também, sensibilizá-los com relação à necessidade de desenvolverem ou fortalecer habilidades voltadas ao exercício da parentalidade positiva. Para isso, as formações presencial e digital propostas são conduzidas por você, consultor(a), com base em quatro pilares:

1. Formação de vínculo entre você e as famílias beneficiadas – para atingir esse ponto, conduza o grupo por meio de uma postura de proximidade (igualdade), mas sem se destituir de seu papel e seu preparo. A escuta e o acolhimento devem fazer parte de suas habilidades.

2. Vivências entre você e as famílias beneficiadas – todas as atividades são desenvolvidas de maneira a legitimar a experiência de vida de cada participante e a promoção de trocas, incluindo as suas. Essa interação possibilita a cada indivíduo ampliar seu repertório e ressignificar seus valores. Para isso, a abordagem é lúdica e contempla técnicas de dramatização, discussões, uso de músicas, histórias e tudo mais que for ao encontro do coração dos participantes.

3. Referencial teórico voltado ao desenvolvimento da criança – esse referencial reúne artigos científicos e literatura técnica especializada. Além de dar unidade ao programa e alinhamento ao conteúdo a ser trabalhado, ele oferece suporte para a sua atuação na realização das atividades.

4. Estratégia digital no intervalo entre uma oficina e outra – você precisa manter a comunicação com o grupo via plataforma digital, focada no aprofundamento do tema trabalhado e no plano de ação, com o envio de dicas de como propiciar um cotidiano rico em oportunidades de aprendizado para as crianças.

Lembrete: caso algum participante sinalize a necessidade de apoio especializado, seja para si ou para a criança, ajude-o a definir de qual profissional precisa e indique o caminho para ter acesso a esse serviço na rede pública.

Sobre as oficinas

Importante ter em mente essas orientações para que as oficinas sejam dinâmicas, eficazes e tragam bons resultados ao grupo de famílias:

- Cada oficina tem um tema e escopo definidos
- Você tem autonomia para personalizar o trabalho, levando em conta demandas específicas do parceiro local e seu estilo de atuação
- A publicação Conteúdo Formativo deve pautar a discussão dos encontros. Dada a vastidão de cada assunto, será preciso selecionar os subtemas que fazem mais sentido a cada grupo de famílias
- Sempre que houver convergência, procure integrar a proposta da oficina a projetos da escola
- A sua postura precisa ser de proximidade (igualdade) para que se possam criar vínculos
- É imprescindível escutar e acolher as dores do grupo
- Observe o grupo desde a chegada e perceba como eles funcionam, para avaliar como fazer sua abordagem inicial
- Faça perguntas para que os participantes tragam considerações do que precisam
- O foco da discussão deve estar nas experiências deles
- O conhecimento deve ser trabalhado com base no que as famílias trazem, a partir do cotidiano e da realidade delas
- Promova a interação do grupo com você e dos participantes entre si
- A dinâmica das oficinas é determinante para a permanência e participação dos familiares
- Para ajudar a fixar o conteúdo aprendido, proponha atividades ou diálogos divertidos. Tudo que leva a pessoa a se divertir não é esquecido
- Vivências contextualizadas por meio do uso do som (música, canto) geram desenvolvimento cognitivo
- Atividades aplicadas por meio de vivências que levem os adultos a revisitarem a própria infância ou se colocarem no lugar da criança são a melhor forma de ressignificar valores
- O tom do diálogo e a condução do encontro devem ser lúdicos. Use e abuse de dinâmicas, discussões, vivências, dramatizações, músicas etc.

- As famílias precisam ser incentivadas a contribuir com a discussão e a tirar suas dúvidas
- Toda dica e orientação dada aos familiares têm que estar ajustadas à realidade deles
- Questões regionais precisam receber atenção, sendo contempladas sempre que necessário. Exemplo: ao escolher uma receita para a oficina sobre alimentação, contemple um prato típico do território
- De modo algum a oficina deve ser associada a uma palestra

Resultados esperados para cada oficina

- Participação ativa dos familiares durante o encontro
- Resolução das dúvidas das famílias no tema trabalhado
- Receptividade da proposta apresentada sobre o plano de ação
- Engajamento na comunicação realizada pós-oficinas, via plataforma digital

Orientações gerais para preparar uma oficina

A importância do planejamento e preparo

- Você precisa se preparar bem antes de cada encontro, consultando o referencial teórico para que sirva como suporte do seu trabalho
- Alinhe previamente com a escola a ênfase que será dada para cada oficina, de modo que as necessidades específicas daquele grupo sejam atendidas
- Os *checklists* do(a) consultor(a) e do parceiro local orientam os pontos que necessitam de alinhamento e as ações a serem realizadas como preparação para a oficina
- Prepare sempre opções de atividades e dinâmicas extras, para administrar as variáveis do dia. Exemplos: número de familiares participantes, apoio de voluntários corporativos ou não, as condições do ambiente, adultos acompanhados de suas crianças, atrasos etc.

Materiais para todos os encontros

É importante que todos os itens aqui elencados sejam antecipadamente organizados para o êxito das reuniões, evitando surpresas indesejáveis. Confira com o parceiro o que ele possui e pode disponibilizar, para que você vá atrás apenas do que falta.

Materiais específicos para cada encontro

Não se esqueça de preparar com antecedência os recursos que irão viabilizar a aplicação de dinâmicas e vivências no geral.

Datashow	Vídeos (baixar no computador e salvar em USB)	Caixa de som
Cabo USB	Computador	Materiais impressos (lista de presença, fichas de avaliação etc.)
PPT salvo no computador e em USB		

Materiais de apoio

- Capítulo correspondente ao tema a ser trabalhado no encontro, do caderno Conteúdo Formativo
- Cartilha Trilha Crescer Aprendendo, na seção correspondente ao tema da oficina
- Vídeo/pílula do especialista em desenvolvimento infantil
- *Template* de apresentação para ser adaptado a cada encontro
- *Checklist* para oficinas com as famílias – consultor(a)

Para o dia da oficina

- Chegue com 30 minutos ou mais de antecedência, de acordo com a complexidade das atividades planejadas
- Reveja o *checklist*
- Analise o ambiente para checar se está adequado à aplicação das dinâmicas e qual a melhor forma de organizar as cadeiras
- Teste todos os equipamentos de tecnologia que vai usar e repasse a apresentação
- Organize a mesa do lanche que você vai levar ou receber

Agenda proposta por encontro

A oficina tem duração média de uma hora e meia a duas horas. Neste quadro,

detalhamos cada parte da reunião (abertura, desenvolvimento e fechamento) e o tempo sugerido para você organizá-la melhor. Não esqueça: seja dinâmico e dê voz aos participantes!

ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO
Abertura (boas-vindas + breve introdução ao programa + retomada do plano de ação anterior + vídeo do especialista)	20 minutos
Desenvolvimento (tratar o tema a partir da demanda do grupo, usando vivências)	50 minutos
Fechamento (plano de ação sobre o tema trabalhado + divulgação da estratégia virtual do programa) e avaliação	10 minutos
Momento para tirar dúvidas com o especialista	10 minutos

Lembrete: geralmente, em cada oficina, sempre há pessoas novas, o que demanda seguir todo o roteiro da parte de abertura na íntegra, para que todos fiquem por dentro dos assuntos e objetivos.

Hora do lanche

Em cada encontro, será oferecido um lanche ao grupo de participantes. Combine com a gestão escolar o melhor momento da reunião para isso. Caso a opção seja servir antes da oficina começar, aproveite para:

- Observar o grupo e perceber seu funcionamento para definir qual a melhor abordagem e, até mesmo, qual atividade quebra-gelo você pode propor para iniciar a conversa com eles
- Usar esse tempo do lanche como estratégia para lidar com possíveis atrasos das famílias
- Circular a lista de presença

Lembrete: o lanche poderá permanecer exposto durante todo evento. Caso ocorra mais de uma oficina no mesmo dia, o lanche pode ser oferecido no momento da pausa entre elas.

Abertura

Este é o momento oficial de abertura, quando em um curto espaço de tempo você terá que cativar o público e compartilhar muitas informações de maneira acessível

e lúdica. Por isso:

- Esteja com tudo preparado para iniciar o encontro
- Dê as boas-vindas e se coloque de forma disponível para o grupo
- Apresente o Programa Crescer Aprendendo e seus objetivos
- Introduza as oficinas como um “porto seguro” para as famílias, onde elas podem compartilhar dúvidas e problemas relacionados ao desenvolvimento infantil
- A partir da segunda oficina, retome o plano de ação do encontro anterior, dando espaço para que os participantes falem o que conseguiram colocar em prática e quais dificuldades tiveram
- Entre no tema do dia por meio de uma dinâmica bem divertida e leve, ou faça, uma pergunta que provoque o grupo a compartilhar suas dores
- Compartilhe o vídeo do especialista

Desenvolvimento

Agora é a parte em que as famílias estarão mais abertas e as atividades precisam fluir para que a participação de todas aconteça. Então:

- Identifique quais as dificuldades do dia a dia que elas trazem da relação com os filhos
- Acolha cada uma, verbalizando que você sabe que não é fácil dar conta de tudo
- Deixe claro que o dia a dia das famílias pode ser diferente, mas as preocupações com o desenvolvimento e educação dos filhos são sempre as mesmas
- Mantenha o grupo envolvido, por meio de vivências divertidas e perguntas que estimulem os familiares a trazerem o que importa para eles, com relação ao tema em questão
- Incentive pais e responsáveis a manter o compromisso de fazerem o melhor por seus filhos

Fechamento

Nesta parte, é preciso falar sobre o plano de ação do que foi tratado, a estratégia digital e a avaliação.

No intervalo entre um encontro e outro, comunicados de cunho informativo e motivador serão encaminhados aos (às) participantes pelo(a) consultor(a) e

time de comunicação da United Way Brasil, via plataforma digital. O objetivo é reforçar os aprendizados dos encontros por meio de uma formação continuada pós-oficinas. Dessa forma, pretende-se que pais/cuidadores sejam municiados de dicas práticas sobre como propiciar aos filhos(as) um cotidiano rico em oportunidades de aprendizado, incentivando a mudança de comportamento.

Os comunicados terão como foco:

- Reforçar o conteúdo trabalhado na oficina
- Incentivar a realização das atividades combinadas na oficina anterior
- Orientar sobre como registrar as novas práticas
- Prover sugestões para o dia a dia
- Lembrar a data do próximo encontro e os combinados
- Estabelecer um canal para eventuais esclarecimentos de dúvidas

Divulgação da estratégia digital

- Busque o engajamento das famílias durante o período de intervalo entre uma oficina e outra
- Explique para o grupo a proposta de formação continuada via plataforma digital
- Oriente como elas podem fazer para receber as mensagens do programa
- Informe que as mensagens podem ser lidas a qualquer momento e têm como objetivo continuar orientando as famílias sobre o tema discutido, dar dicas de como modificar o comportamento na relação com os filhos e promover um ambiente de aprendizagem

Após todas as informações dadas, é o momento de fechar a discussão e orientar as famílias sobre os próximos passos, de forma que se sintam motivadas a continuar a formação:

- Comente sobre o tema da próxima oficina e peça a elas que, nesse intervalo até o novo encontro, façam anotações sobre as experiências que vivenciarem com os filhos, relacionadas a esse outro tema
- Reforce a importância da leitura da seção da cartilha³ referente ao tema

³ Esta publicação disponibiliza informações complementares aos temas trabalhados nas oficinas. Cada família deverá receber um exemplar impresso já no primeiro encontro. Contudo, embora este recurso tenha relevância, ele só será distribuído nos territórios em que o orçamento contemple a impressão do material.

discutido na oficina presente

- Conte que, no próximo encontro, será solicitado que compartilhem como colocaram em prática o plano de ação discutido
- Caso dê tempo, aplique uma dinâmica que contemple uma atividade sensorial, como uma música, para finalizar a reunião



Avaliação

Oral

- Solicite que as famílias compartilhem suas ideias sobre como colocar em prática o plano de ação

Por escrito

- Apresente a ficha de avaliação e oriente cada familiar presente como preencher o formulário, colocando-se à disposição para ajudar, caso necessário
- Você também precisa preencher um relatório de avaliação sobre a oficina realizada

Momento para tirar dúvidas com especialista

Espera-se que, ao longo do encontro, os participantes já tenham discutido dúvidas. Mesmo assim, é importante reservar um momento após o fechamento da oficina para que possam compartilhar suas questões e receber orientação, individualmente. Por isso, quando apresentar a agenda no início da reunião, comunique essa oportunidade ao grupo.

Participação voluntária nas oficinas

Pode ser que, em algumas reuniões, voluntários da empresa parceira estejam presentes para ajudar você. Seguem aqui alguns exemplos de tarefas para eles:

- Organizar o lanche

- Apoiar a parte de tecnologia, testando equipamentos e cuidando dos recursos audiovisuais durante a oficina (PPT, vídeo, músicas etc.)
- Recepcionar as famílias na entrada do evento
- Passar a lista de presença
- Distribuir avaliações ao final e ajudar os participantes no momento do preenchimento, se necessário
- Realizar e/ou apoiar a oficina lúdica para as crianças (veja mais informações sobre este item na seção específica deste guia)

Lembrete: é necessário que você conte com apoio para a realização de todas as tarefas do evento. Quando não houver participação voluntária, a escola precisa colaborar com o cumprimento da agenda.

Um recado sobre a primeira e última oficinas

Nesses dois eventos, ao administrar o tempo, você deve considerar:

- Aplicação do questionário da linha de base
- Apresentação inicial do programa
- Distribuição de materiais
- Ações de encerramento do programa

Oficinas formativas para as famílias

As oficinas tratarão, ao todo, de seis temas:

- Alimentação saudável
- Saúde da criança
- Papel da família
- Direitos da criança
- Importância do brincar
- Comportamento da criança

Público-alvo: familiares e cuidadores da criança atendida pelo equipamento social parceiro. Lembre-se de que, dependendo do parceiro, as famílias podem ser o foco do programa ao qual já estão vinculadas.



Alimentação saudável

Subtemas: amamentação; introdução alimentar; nutrição.

Objetivo geral

Capacitar pais e cuidadores sobre o tema alimentação saudável para que possam aumentar suas habilidades parentais e exercer uma atuação positiva.

Objetivos específicos

- Conscientizar a família sobre a importância de uma alimentação saudável
- Orientar sobre: amamentação, introdução alimentar e nutrição (focando a demanda das famílias)
- Sensibilizar os adultos sobre a importância de:
 - Respeitar os gostos alimentares e o apetite da criança
 - Ser exemplo para a criança, tendo também uma boa alimentação

Boas práticas

- Com relação à introdução de alimentos sólidos, oriente sobre o uso da mamadeira e como o desmame pode ser feito
- Classifique os alimentos *in natura*, processado e ultraprocessado, apresentados em uma mesa

- Componha um prato saudável com todos os nutrientes essenciais ao organismo, a ser servido diariamente
 - Nutrientes que fornecem energia: carboidratos e gorduras
 - Nutrientes que constroem as estruturas das células e de sustentação do corpo: proteínas
 - Nutrientes que regulam o organismo: vitaminas, minerais e fibras
- Ensine a ler rótulos

Saúde da criança

Subtemas: cuidados com a criança; prevenção de acidentes; hábitos e rotinas saudáveis; bom ambiente em casa.

Objetivo geral

Capacitar pais e cuidadores sobre o tema saúde da criança para que possam aumentar suas habilidades parentais e exercer uma atuação positiva.

- Conscientizar a família sobre a saúde integral da criança e tudo que a envolve
- Orientar sobre:
 - Cuidados necessários
 - Prevenção de acidentes
 - Importância de hábitos e rotinas saudáveis
- Sensibilizar sobre a importância de um bom ambiente em casa

Boas práticas

- Recomendados para abrir a oficina:

1. Texto "Uma história de carícias"

<http://metaforas.com.br/2001-02-24/uma-historia-de-caricias.htm>.

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: projete o texto na tela e o leia ou peça aos familiares que o façam, cada um assumindo um personagem da história. Depois solicite às pessoas que falem o que entenderam do texto e a relação da história com suas famílias.

Reflexões para provocar o grupo: como estão as relações familiares? Trocamos mais carinhos quentes ou espinhos frios? Às vezes nos preocupamos somente com os cuidados básicos, como se apenas eles fossem essenciais, mas o afeto é fundamental.

Fechamento: as relações saudáveis promovem um desenvolvimento saudável.

2. O que é saúde?

Materiais e preparo: música, bexigas e cartões com as seguintes descrições: orientação médica – vacinação – higiene pessoal – rotina de sono – alimentação saudável – prevenção de acidentes – espaço limpo e seguro – tempo para brincar – tempo ao ar livre – bom ambiente em casa – amor.

Descrição: cada participante receberá uma bexiga e um cartão com um dos cuidados que contribuem para a saúde da criança. É possível acrescentar mais itens de cuidados e/ou repeti-los.

Cada um lê o cartão e enche a bexiga. Em seguida, toque a música. Todos começam a jogar o balão para cima, tendo a missão de não deixá-lo cair no chão. Aos poucos, solicite aos representantes de cada tipo de cuidado que se retirem da atividade, enquanto o grupo assume os balões, até que, ao final, fiquem mais bexigas e menos pessoas.

Fechamento: saúde vai muito além do que a ausência da doença.

- Recomendado para encerrar a oficina

Vídeo “O que é primeira infância”: <https://www.youtube.com/watch?v=ttJtRokJJlk>

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Papel da família

Subtemas: família e suas diferentes composições; família e sua história; modelos parentais; família e comunicação; a criança na família.

Objetivo geral

Capacitar pais e cuidadores sobre o tema papel da família para que possam aumentar suas habilidades parentais e exercer uma atuação positiva.

Objetivos específicos

Conscientizar e sensibilizar a família sobre:

- Seu papel na vida do(a) filho(a) – proteção integral
- A importância do vínculo estabelecido entre os membros da família
- A necessidade de revisitar sua infância e reavaliar o que faz ou não sentido repetir com os filhos
- Os diferentes modelos parentais
- A importância de uma boa comunicação

Boas práticas

- Recomendadas para abrir a oficina

1. Dinâmica do nó humano

Materiais e preparo: música.

Descrição: após a acolhida e introdução ao tema, convida todos a formarem um círculo e olhar para a pessoa à direita e à esquerda. Em seguida, cada pessoa fala seu nome. Comece aquecendo a atividade e pergunte para algumas pessoas: quem está à sua direita? Quem está à sua esquerda? Em seguida, avise que vai colocar música e que, enquanto o som tocar, todos podem circular, cumprimentando as pessoas que passarem ao seu lado com “bom dia” e “olá”.

Por fim, quando a música for interrompida, todos devem parar onde estiverem. Escolha, então, uma pessoa para ficar no centro e solicite a todos que se aproximem dela. Em seguida, peça a cada um para dar as mãos às pessoas do início da roda. Não dê muitas informações. Esta atividade é mais um exercício diagnóstico do que um desafio a ser cumprido.

As pessoas formarão um grande aglomerado. Pergunte se está confortável dessa forma e peça a elas para tentarem andar do modo como estão – o que não é possível.

Agora solicite a elas que, durante a próxima música que você vai colocar, tentem desfazer esse nó.

Muitos resultados podem surgir dessa tentativa do grupo:

- Não conseguir desfazer todo o nó e querer parar
- Não conseguir desfazer o nó e querer tentar de novo
- Desfazer o nó, mas nem todos conseguem voltar à posição inicial – alguns estão virados para dentro e outros para fora da roda
- Conseguir desfazer o nó com todos na mesma posição inicial

Reflexões: estimule o grupo a falar sobre o que sentiram com a dinâmica:

- Estamos todos conectados (gostando/querendo ou não)
- Nós familiares são comuns, além de muitas vezes nos impedirem de seguir em frente quando estamos “emaranhados”
- Muitos não acreditam que seja possível desfazer os nós e desistem
- Há os que se empenham em resolver, mas também se cansam
- É possível agir diferente, na família, ou seja, “olhar para fora” e, ainda assim, pertencer a ela

2. Dinâmica da teia de barbante

Materiais e preparo: um rolo de barbante e este link para você se preparar para a realização da dinâmica: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/entenda-o-funcionamento-da-dinamica-da-teia-e-como-aplica-la/>.

Descrição: cada participante recebe o barbante e conta para o grupo a posição que ocupa na família da criança vinculada ao equipamento público (escola, UBS etc.).

Exemplo: mãe, pai, avó. A partir da teia formada, sugira que seja observado o que foi criado. Peça que deem um nome para isso. Alguns dirão cama de gato, rede, teia e, a partir dessas observações, conte a eles que a teia representa uma criança e que, para ela se desenvolver, precisa do envolvimento de muitas pessoas.

Para desfazer a teia, peça a cada um que fale o nome de uma brincadeira que gostava quando era criança, uma comida de infância etc.

3. Dinâmica dividindo o peixe

Materiais e preparo: rede de pescador.

Descrição: a atividade pretende levar as famílias a socializarem seus conhecimentos e aprendizagens. Isto porque muitas delas acreditam que as respostas vêm de fora, quando, na verdade, elas estão dentro de cada um. Ao abrir a rede, solicite a cada um que lembre uma cantiga de infância e que a "jogue ao mar". Em seguida, pergunte ao grupo o que acha que significa essa atividade. Após as projeções feitas pelos participantes, conte que aquela é uma rede de lembranças sobre a infância e que eles são convidados a "pescar" uma vivência que tenha sido marcante na infância de cada um. Sugira que se lembrem da relação com seus pais. Feito isso, cada um vai contar sua lembrança. Depois, cada um escolherá uma lembrança compartilhada por um dos colegas e responderá: o que eu faria nessa situação hoje?

Fechamento: ter uma maior percepção do quanto sabemos, sobre o que desejamos e o quanto precisamos colocar em prática as mudanças desejadas.

4. Dinâmica memorizando

Materiais e preparo: a memória de cada um.

Descrição: jogo de memória oral que ajuda o grupo a se concentrar para participar da oficina. Por isso, normalmente, é realizada na abertura. Forme uma roda e peça a um participante para falar seu nome. A pessoa ao lado deve repetir o nome do primeiro e dizer o seu. A terceira pessoa repete os nomes da primeira e da segunda pessoa e diz o seu, e assim por diante.

- Recomendados para a oficina

1. Dinâmica das bolas de papel

Materiais e preparo: revistas e jornais usados.

Descrição: disponibilize aos participantes revistas e jornais usados e oriente-os a fazerem bolas que representem os membros da família. Para cada membro, deverá ser utilizada uma folha de revista ou uma página de jornal.

Depois das bolas prontas, sugira que olhem as bolas que fizeram e as dos outros participantes do grupo. Peça a cada um que faça observações em relação aos tamanhos e/ou a outras características que lhes chamaram a atenção. A partir daí, a conversa deve ser direcionada para a percepção de como cada família é diferente. É possível encaminhar os olhares para várias direções. Você pode solicitar às famílias que se reúnam de acordo com o tamanho das bolas que construíram.

Fechamento: perceber que existem diferenças e semelhanças entre as famílias.

2. Mediação de leitura do "O livro da família" (Panda Books)

Material e preparo: o livro.

Descrição: estimule uma conversa que é desenrolada, página por página, com troca de opiniões e lembranças sobre as famílias.

3. Dramatizações

Material e preparo: de acordo com os temas que serão interpretados.

Descrição: convide os participantes a simularem situações que tragam a vivência do adulto interagindo com a criança ou assumindo o papel da criança (técnica do Teatro do Oprimido, criado por Augusto Boal). **Saiba mais neste link:**

<https://www.infoescola.com/artes-cenicas/teatro-do-oprimido/>

4. Vídeos

"Primeiro círculo do amor" – <https://www.youtube.com/watch?v=LiiUx8w5tRM>

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: o tema é o amor recíproco dos pais como casal e da ligação com os seus antepassados.

"Segundo círculo do amor" – https://www.youtube.com/watch?v=zPTA3_W6cJw

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: o tema é o amor e os cuidados recebidos na infância.

"Terceiro círculo do amor" – https://www.youtube.com/watch?v=K_ekRdFXWwQ

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: o tema é sobre a importância de dar e receber amor.

"Quarto círculo do amor" – <https://www.youtube.com/watch?v=a9bWdjj-8Hg>

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: o tema é o amor que transcende a consciência e a aceitação dos familiares da forma como eles são.

"Quinto círculo do amor" – <https://www.youtube.com/watch?v=FYfG9Hxd0Y4>

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: o tema é o amor universal, transmitido por meio da aceitação e de gestos próprios de cada um.

5. Músicas

Materiais e preparo: *internet* e computador.

Descrição: essas opções de músicas podem ser utilizadas nas dinâmicas e como aquecimento. Todas têm um viés nas danças dramáticas brasileiras.

"Eu morava na areia" – <https://www.youtube.com/watch?v=8bWvTowD7TA>
(música recolhida pela musicóloga Lydia Hortélio – Bahia)

"Cacuriá de Dona Teté" – https://www.youtube.com/watch?v=VcJgRn_kLIU
(Maranhão)

Direitos da criança

Subtemas: artigo 227; como garantir os direitos da criança; direito à creche; proteção contra a violência e maus-tratos; órgãos de proteção à criança.

Objetivo geral

Capacitar pais e cuidadores sobre o tema direitos da criança para que possam aumentar suas habilidades parentais e exercer uma atuação positiva.

Objetivos específicos

- Expor o artigo 227 da Constituição: a criança e seus direitos
- Conscientizar a família sobre quais são os direitos da criança, com destaque para o direito à creche e proteção à violência e aos maus-tratos
- Sensibilizar a família sobre a importância de uma educação não violenta
- Orientar sobre como garantir direitos da criança e quais são os órgãos de proteção

Boas práticas

- Recomendados para abertura, desenvolvimento e fechamento da oficina

1. Dinâmica da folha em branco

Materiais e preparo: uma folha sulfite branca para cada participante.

Descrição: entregue a folha e peça a cada um que a amasse. Depois, que desamassem a folha.

Fechamento: fazer um paralelo entre as marcas do papel e as marcas que a vida nos deixa. As marcas que os pais e cuidadores têm e as que eles estão deixando nos seus filhos.

2. Vídeos

"Linha de cuidado para atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e famílias" – https://www.youtube.com/watch?v=_a0YoTPzra0
(Ministério da Saúde)

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: apresentar o vídeo a partir dos 6 minutos e 35 segundos, quando o narrador fala sobre a rede de proteção.

"Alike - A sociedade e nossa capacidade criativa" – <https://www.youtube.com/watch?v=33vZGW7WH9Q&feature=youtu.be>

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: ajude as famílias a refletirem sobre quais são as prioridades, exigências e não permissões na vida da criança e quais as motivações que baseiam cada uma delas.

3. Pesquisa na *internet*

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: mostre aos participantes o passo a passo para buscar serviços de proteção e apoio à criança.

4. Leitura do texto: "Mito: apanhei, mas estou bem"

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

Descrição: leia o texto ou peça aos participantes que se voluntariem e o façam. Depois, inicie a discussão com a pergunta: vocês acham que se tornaram boas pessoas por que apanharam?

Mito: apanhei e estou bem

A maioria dos fumantes não têm câncer, a maioria dos motoristas embriagados não se envolvem em acidentes e a maioria das crianças que crescem em casas com pintura de chumbo não sofrem lesões cerebrais. Mas não há uma pessoa sensata que faria apologia a fumar, dirigir bêbado ou usar tinta à base de chumbo nas paredes. Há mais um fator a ser considerado: a maior parte das pessoas que apanharam está "bem", no sentido de que não estão presas ou em manicômios. Entretanto, castigos corporais são passados de geração a geração.

Comparadas com quem não apanhou, as pessoas que apanharam na infância têm mais chances de bater nos próprios filhos. Em outras palavras: pessoas que apanharam quando eram crianças vulneráveis têm mais chances de achar que é aceitável, e até desejável, que um adulto crescido use de força física dolorosa contra uma criança pequena. Seria isso "estar bem"?

Fonte: Nonviolente Parenting

A importância do brincar

Subtemas: os ganhos de brincar; ganhe tempo brincando; brincar sem brinquedo; tecnologia e infância.

Objetivo geral

Capacitar pais e cuidadores sobre o tema a importância do brincar, de modo que eles possam aumentar suas habilidades parentais e exercer uma atuação positiva.

Objetivos específicos

Conscientizar e sensibilizar a família sobre:

- O fato de a criança aprender brincando (ganhos no desenvolvimento)
- A importância da brincadeira e não do brinquedo
- Fazer uso moderado das tecnologias
- A necessidade de os pais brincarem com seus filhos

Boas práticas

- Recomendadas para abertura, desenvolvimento e fechamento da oficina

1. Brincadeiras cantadas; ciranda; danças recreativas

Materiais e preparo: música e instrumentos musicais.

"Ciranda" - <https://www.youtube.com/watch?v=MFlh3Jp2wA0&t=4s>

"Jiboia" - <https://www.youtube.com/watch?v=5XN2fD5RUis>

"Saci-Pererê" - https://www.youtube.com/watch?v=ez_FEk8jr3M

"A Ram Psam Psam" - https://www.youtube.com/watch?v=g_RraXqmcNk

"Tá pronto seu lobo" - <https://www.youtube.com/watch?v=nW6gvjifd14>

Descrição: siga as orientações dos vídeos.

2. Bom dia, amiguinhos, tudo bem?

Materiais e preparo: instrumentos musicais (tambor, pandeiro, triângulo etc.).

Descrição: comece a atividade fazendo a pergunta "Bom dia, amiguinhos, tudo bem?" e oriente o grupo sobre como deve responder.

Grupo responde: estamos bem.

3. Se você está contente...

Materiais e preparo: instrumentos musicais (tambor, pandeiro, triângulo etc.).

Descrição: comece a atividade fazendo a indagação "Se você está contente...", completando cada ação de forma cantada. Oriente o grupo a responder com um comando específico (bater palmas, espirrar...) até esgotar todos os quatro gestos.

Se você está contente: bate palmas/dá um espirro/estrala os dedos/grita viva.

Por último, o grupo tem de responder à indagação com os quatro comandos, seguidos na ordem em que foram feitos, puxando-os da memória.

4. Música "Xique-Xique"

Materiais e preparo: um chocalho para cada participante, música.

Descrição: inicie a canção. O chocalho representa o relógio e todos devem movimentá-lo de acordo com os comandos da música. A coreografia é feita em roda, com momentos de aproximação de todos para o centro e outros momentos de afastamento.

Assista ao vídeo para conduzir a atividade:

<https://www.youtube.com/watch?v=mCpMVGaiGLI>

5. Reflexões

Iniciar a oficina com um questionamento que instigue a participação do grupo e propicie que todos compartilhem suas dores relacionadas ao assunto. Alguns exemplos de perguntas que podem ser feitas:

- Para vocês, o que é o brincar? É importante brincar? É só um passatempo?
- Reflexão sobre o dia a dia e como, culturalmente, somos criados
- Quais as referências de brincar que nós temos?
- Como brincar é visto nesse contexto?

6. Atividade extraoficina

Descrição: encontre formas de integrar a oficina com projetos da escola e/ou ações ligadas ao tema. Exemplos:

- Criação do cantinho do brincar
- Atividades recreativas entre pais e filhos

Comportamento da criança

Subtemas: birra, choros e agressões; os terríveis dois anos; conhecendo o temperamento da criança; a importância dos limites.

Objetivo geral

Capacitar pais e cuidadores sobre o tema do comportamento da criança para que eles possam aumentar suas habilidades parentais e exercer uma atuação positiva.

Objetivos específicos

- Conscientizar os pais de que birras, choros e agressões fazem parte do desenvolvimento da criança
- Orientar e sensibilizar sobre:
 - A importância de conhecer o temperamento do filho
 - Os gatilhos para as birras
 - Formas de conduzir a situação
 - A importância do limite

Boas práticas

- Recomendados para abertura, desenvolvimento e fechamento da oficina

1. Vaías e aplausos

Materiais e preparo: fita crepe e venda para os olhos.

Descrição: faça um caminho de fita crepe no chão. Solicite a participação de um(a) voluntário(a). Oriente-o(a), mostrando o caminho que ele(a) deverá percorrer de olhos fechados e compartilhe as regras com o grupo. Cada vez que o(a) participante, de olhos vendados, errar o trajeto, todos irão vaíar. Coloque o(a) voluntário(a) no ponto de partida do caminho. Gire-o duas vezes e peça para começar.

Normalmente, a pessoa fica paralisada quando recebe as vaías, mas deve tentar corrigir o trajeto sozinha e continuar.

Ao finalizar, a pessoa retorna para seu lugar.

Convide um(a) segundo(a) voluntário(a) para participar. A pessoa deve realizar o trajeto todo sem interação com o grupo. O grupo precisa ser orientado a não vaíar nem manifestar qualquer som nesse momento. Já um(a) terceiro(a) voluntário(a) fará o trajeto e receberá aplausos quando acertar e vaías quando errar o trajeto.

Fechamento: peça aos(as) voluntários(as) que contem como foi a experiência para eles(as). Compare com a criança e o caminho desconhecido de seu desenvolvimento que ela precisar andar. Se para nós, adultos, já é difícil, imagine para a criança. Por isso, converse com os familiares sobre estes itens:

- Somos os condutores das crianças nesse caminho. O modo como vamos orientá-las pode facilitar o processo
- Aqueles que só recebem vaias repetem o mesmo erro e demoram mais para acertar. Isso nos leva a pensar sobre o efeito dos castigos, broncas e a falta de diálogo
- Como condutores, precisamos saber a hora de dizer “sim” e a hora de dizer “não”; em quais momentos ser firmes e em quais incentivar e elogiar
- Os incentivos são fundamentais, pois fortalecem o vínculo e a autoestima da criança

2. Dramatizações

Descrição: convida os participantes a simularem situações que mostrem a vivência do adulto interagindo com a criança ou assumindo o papel da criança (técnica do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal).

3. Vídeos

Materiais e preparo: *internet*, computador e tela para projetar.

“Dona Hermínia fala dos filhos” - <https://www.youtube.com/watch?v=Y8yDrBboV4c>

Descrição: o tema é sobre os comportamentos que as crianças apresentam e os esforços que as mães fazem.

“Opoderosochefinho” (trailer) - <https://www.youtube.com/watch?v=Hem18QaZzoc>

Descrição: o tema é a importância dos limites.

“Pedido de uma criança aos seus pais” -

https://www.youtube.com/watch?v=D4_abA4Pk04

Descrição: tema de sensibilização para fechar a oficina.

“O poder do eu te amo” - https://www.youtube.com/watch?v=Wsd_h2efFeU

Descrição: vídeo de sensibilização do youtuber e pai Marcos Piangers, para ser usado no fechamento da oficina.

Oficinas formativas para educadores

A United Way Brasil reconhece a importância incontestável do engajamento da escola parceira para o sucesso da implementação do Crescer Aprendendo. Portanto, como forma de legitimar os esforços dos gestores, professores e educadores no desafio diário de apoiar as famílias, oferecemos à equipe escolar uma oficina de capacitação, dentro da proposta de formação continuada. Como já mencionado neste material, esse conteúdo pode ser adaptado para atender os demais profissionais da rede pública que atuam na área da primeira infância, como assistentes sociais e técnicos de saúde.

A oficina para os educadores precisa ser a primeira, de modo que o comprometimento e apoio da escola ao programa sejam reforçados.

O programa oferece três opções de três temas para a gestão escolar escolher o que melhor contempla sua equipe:

- Parceria família e escola para o desenvolvimento da primeira infância
- Cuidar de quem cuida
- Como construir a resiliência do(a) educador(a) no trabalho com a criança

A oficina tem duração média de uma hora e meia a duas horas, com a seguinte agenda:

ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO
Abertura (boas-vindas + breve introdução do programa + início do debate sobre o tema)	20 minutos
Desenvolvimento (tratar o tema por meio de vivências, a partir da demanda do grupo)	60 minutos
Fechamento e avaliação	10 minutos

Algumas considerações prévias:

- O momento do lanche pode acontecer no início ou no fim do encontro, dependendo das atividades do programa que serão realizadas no dia, na instituição
- A lista de presença pode circular desde o início do encontro
- Haverá avaliação oral e por escrito. Com relação à oral, ao final do encontro,

organize todos em roda e peça a cada participante que diga uma palavra para simbolizar o que ele(a) vai levar desse encontro. Para avaliar por escrito, você conta com a ficha de avaliação dos educadores e o seu relatório

Parceria família e escola: para o desenvolvimento da primeira infância

Objetivo geral

Sensibilizar a gestão escolar e os educadores sobre a importância da parceria família e escola para a promoção do desenvolvimento integral da criança.

Objetivos específicos

- Conscientizar sobre o papel da família no desenvolvimento do filho
- Identificar os problemas relacionados à interação escola e família
- Sensibilizar sobre a necessidade de:
 - Um olhar ampliado sobre a criança como integrante de sua família
 - Empatia pela família
- Levantar soluções práticas para uma melhor comunicação com a família

Boas práticas

- Aborde o tema da oficina, relacionando as questões pertinentes à primeira infância, de acordo com o marco legal
- Leve o grupo a refletir sobre o papel de cada um, família e educador, e como a criança se comporta frente à parceria estabelecida entre ambos
- Convide o grupo a realizar a dramatização de um tribunal onde são levantadas questões eleitas pelo grupo de educadores, consideradas conflituosas nas suas relações com os pais e familiares das crianças

Cuidar de quem cuida

Objetivo geral

Propor e desenvolver uma reflexão crítica sobre a importância do educador se cuidar para benefício próprio e, também, das crianças.

Objetivos específicos

- Identificar como o educador se sente com relação à sua saúde e bem-estar, principalmente no ambiente de trabalho

- Refletir sobre:

- Quais as situações que trazem uma sensação de desgaste diário no trabalho
- Qual a interferência desse esgotamento na relação com a criança e, por consequência, no desenvolvimento integral

- Sensibilizar sobre a importância de um olhar diferente sobre os problemas, além de reconhecer e aceitar os limites diante das situações

- Buscar soluções para a resolução de problemas, repensando novas possibilidades metodológicas

Boas práticas

Referencial teórico – metodologia da supervisão formativa⁴

Abertura: inicie o encontro com breve apresentação dos participantes nome, profissão e expectativas em relação à oficina.

Desenvolvimento

- Faça um levantamento das situações vivenciadas na prática cotidiana que, de alguma forma, interferem no bom desenvolvimento das ações do professor/educador
- Dinâmica: peça a um educador que apresente uma situação adversa. Os demais colegas manifestam como resolveriam a situação. Essa prática facilita a ampliação da consciência e a possibilidade de ressignificação das metodologias de trabalho
- Reapresente alguns conceitos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho, como: a família e seus novos arranjos; o desenvolvimento infantil; a sexualidade; a mediação no processo de ensino e aprendizagem; e, não menos importante, a saúde mental do professor e das pessoas envolvidas nesse processo
- Discuta com o grupo a prática docente em contextos marcados por adversidades, a partir da escuta da demanda conceitual, prática e emocional do professor

Fechamento: ressalte a importância da formação continuada, no sentido de ampliar a consciência crítica para a prática cotidiana. Incentive os professores e educadores

⁴ Esta é uma modalidade de formação continuada voltada para socioeducadores, que visa ao desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e à construção de competências para o exercício da prática cotidiana. A característica fundamental desse processo é oferecer um espaço de escuta atenta e sensível, dando a oportunidade e, também, possibilidade dos integrantes do grupo se manifestarem quanto às suas práticas, bem como falarem sobre seus sentimentos oriundos do trabalho (SILVA, 2015).

Este manejo técnico necessita de formação específica no campo da psicologia, contudo, caso você não tenha tal formação, ainda assim, pode se basear nesta metodologia para interagir com o grupo.

indicando materiais formativos, como filmes, séries, livros/artigos temáticos, de acordo com o conteúdo trabalhado no encontro. Sugestões:

- Livros e artigos

“Estudar não é ter aulas”, de Pedro Demo. Artigo disponível em:

<https://cutt.ly/xsERAdz>

“O jogo do eu: a mudança de si em uma sociedade global”, de Alberto Melucci. Editora Unisinos, 2004.

“Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico”, de Marta Kohl de Oliveira. Editora Scipione, 1997.

“A supervisão como parte do processo de formação continuada do educador social: uma mediação necessária para a construção e desenvolvimento do trabalho socioeducativo”, tese de doutorado de Gerson Heidrich da Silva. Universidade de São Paulo, 2013.

“A importância da supervisão na formação do educador social”, na Revista DI Deficiência Intelectual, n. 8, p. 26-33, edição 2015.

- Série

“Anne with an E”, disponível na plataforma Netflix.

Como construir a resiliência do professor no trabalho com a criança

Objetivo geral

Propor e desenvolver uma reflexão crítica sobre a importância de uma postura resiliente na atuação como docente.

Objetivos específicos

- Identificar as reações do educador em relação às adversidades presentes no ambiente escolar
- Refletir sobre quais situações são adversas e os sentimentos que elas suscitam
- Comentar sobre o nível de interferência desse desânimo no desenvolvimento integral das crianças
- Buscar soluções e/ou refletir sobre novas formas de lidar com a questão, sempre respeitando seus limites

Boas práticas

Referencial teórico – metodologia da supervisão formativa

Abertura: inicie o encontro com breve apresentação dos participantes: nome, profissão e expectativas em relação à oficina.

Desenvolvimento:

- Levante com o grupo as situações-problema que fazem parte da prática cotidiana
- Converse com os educadores sobre essas situações, buscando possibilidades de resolução, a partir do olhar dos outros participantes
- Faça a mediação das discussões, com propostas de ações que possam assegurar uma prática voltada ao desenvolvimento das potencialidades das pessoas envolvidas nesse processo
- Promova a importância da escuta das manifestações dos professores, considerando sua demanda conceitual, prática e emocional, proporcionando-lhes reflexões por meio da escuta de si em relação ao que se escuta do outro

Fechamento: ressalte a importância da formação continuada, no sentido de ampliar a consciência crítica para a prática cotidiana. Incentive os professores e educadores indicando materiais formativos, como filmes, séries, livros/artigos temáticos, de acordo com o conteúdo trabalhado no encontro. Sugestões:

- Livros e artigos

"Identities", de Zygmunt Bauman. ZAHAR Editora, 2005.

"Estudar não é ter aulas", de Pedro Demo. Artigo disponível em:

<https://cutt.ly/Ksngxizv>

"O jogo do eu: a mudança de si em uma sociedade global", de Alberto Melucci. Editora Unisinos, 2004.

"A supervisão como parte do processo de formação continuada do educador social: uma mediação necessária para a construção e desenvolvimento do trabalho socioeducativo", tese de doutorado de Gerson Heidrich da Silva. Universidade de São Paulo, 2013.

"A importância da supervisão na formação do educador social", na Revista DI Deficiência Intelectual, n. 8, p. 26-33, edição 2015.

- Série

“Anne with an E”, disponível na plataforma Netflix.

Vivência de aprendizagem

Esta atividade tem por objetivo propiciar momentos de interação entre pais/cuidadores e filhos.

- A orientação é que seja realizado um encontro exclusivo com atividades dirigidas para promover a interação entre pais e filhos, em torno dos temas trabalhados pelo programa
- Caso a escola proponha associar a vivência com algum evento já previsto no calendário escolar, será preciso avaliar se a sugestão contempla o resultado a ser alcançado
- A vivência deverá ocorrer no meio do programa
- O Crescer Aprendendo dispõe de uma verba para apoiar a realização do evento. O recurso tem de ser investido em lanche ou materiais a serem utilizados no dia
- Cabe a você, consultor(a):
 - Orientar a gestão escolar sobre o evento
 - Alinhar com o parceiro se o encontro será exclusivo ou se a vivência vai contemplar outro evento já previsto. Exemplo: Dia da Família
 - Repassar, se possível, o valor da verba de apoio e pedir os comprovantes dos gastos aos responsáveis
 - Participar da vivência
 - Preencher o relatório de avaliação do dia
 - Alinhar as atividades de voluntariado propostas com a escola e empresa parceira (quando aplicável)



Oficina lúdica

Objetivos

- Incentivar a prática do brincar no cotidiano da escola
- Instrumentalizar educadores e voluntários para realizarem oficina lúdica com as crianças

Considerando a importância da ludicidade na vida da criança, é importante criar tempos e espaços na vida dos pequenos para que tenham a oportunidade de brincar. O brincar está presente em todos os momentos da vida da criança. Para ela, todo tempo é tempo de brincar (SAVIANI; PINHEIRO, 2014).

Local da oficina: de preferência ao ar livre. Se não for possível, por falta de espaço adequado ou um clima desfavorável, as brincadeiras podem acontecer no pátio ou em uma sala de atividades.

Programação proposta (tempo médio de duração 1h30):

Primeiro momento – Contação de história (atividade para todo grupo)

Materiais e preparo:

- Escolha previamente uma história a ser contada para as crianças
- Estude a história
- Ensaie uma forma dinâmica de contar a história. Dicas: fale com emoção, use expressões faciais, faça gestos e efeitos sonoros. Peça a participação das crianças na hora dos efeitos sonoros – e em outros momentos também
- Decida se você fará uso ou não de recursos. Dicas: fantoches, fantasias, objetos que remetam à história, instrumentos musicais, o livro da história, um tecido para forrar o chão onde as crianças vão se sentar etc. Definidos os recursos, prepare tudo com antecedência para levar no dia da oficina
- Chegue com antecedência para preparar o ambiente da maneira planejada. Lembre-se de que quanto menos distrações o ambiente tiver, melhor para conseguir reter a atenção das crianças
- Dada a idade das crianças, seja breve no desenvolvimento da atividade e ofereça oportunidade de interação com o grupo

Para ter referências, pesquise na *internet* sobre contação de história. Há vários profissionais compartilhando esse trabalho. Uma sugestão para inspirar:

<https://youtu.be/62fMw3MeECE> Acesso em: jun. 2020

Segundo momento – Atividades variadas (por idades e interesses)

É interessante separar os pequenos por faixa etária e cada faixa etária ficar em um canto que atenda uma média de quatro crianças – o número ideal.

Prepare os cantos com antecedência, se possível, em um ambiente diferente de onde foi feita a contação da história.

Embora algumas atividades possam ser ofertadas para todas as faixas etárias, a proposta e os recursos são diferentes por grupo.

Cantos propostos	Bebês	1 a 3 anos	4 a 6 anos
Musicalização (cantigas de rodas com uso de instrumentos musicais)	X	X	X
Artes (modelagem em argila)		X	X
Artes (confeção de brinquedo com sucata)	X	X	X
Leitura	X	X	X
Brinquedos	X	X	X

Sugestões de atividades:

- Confeção e modelagem de massinha (para crianças a partir de 1 ano e meio, sob supervisão do adulto)

Atividade simples, que costuma manter as crianças concentradas por um bom tempo. A elaboração da massinha pode ser feita com a participação dos pequenos, sendo que o parâmetro para a interação nessa etapa é a idade das crianças. Independentemente disto, todo preparo pode ser feito na hora e com o grupo.

Receita

- 1 xícara de sal de cozinha
- 4 xícaras de farinha de trigo
- 2 colheres (sopa) de óleo
- 1 colher (sopa) de vinagre
- 1 xícara e $\frac{1}{2}$ de água
- Corantes alimentícios nas cores de sua preferência

Modo de preparo

- Misture os ingredientes
- Separe um pedaço da massa e molde uma bolinha
- Faça um pequeno buraco e pingue algumas gotas de corante alimentício
- Amasse até que a cor fique bem homogênea

Música

- Para crianças de 6 meses até 2 anos – reúna objetos sonoros, os mais variados possíveis, para que as crianças possam manuseá-los
- Para crianças a partir dos 3 anos – faça uma oficina de confecção de objetos sonoros

Materiais

- Garrafas *pet* higienizadas
- Pedras e sementes
- Fitas e adesivos para decorar

Modo de preparo

- Dê uma garrafa com tampa para cada criança
- Com a criança, abra as garrafas e preencha parte delas com pedras e sementes
- Apresente as opções de fita e adesivos e deixe a criança escolher os materiais que deseja utilizar na decoração de sua garrafa

- Para todas as idades – cante com as crianças músicas infantis conhecidas e as estimule a manusear os instrumentos sonoros



- Desenho com tinta guache

- Materiais: tinta guache de cores variadas, broxas, buchinchas, pincéis, rolos e papel tamanho A3 e de maior gramatura (kraft e canson), paninho úmido ou lencinho umedecido para limpar as crianças durante ou após atividade. Faça a atividade no chão.

- Para crianças de 6 meses até 2 anos – coloque no papel da criança a quantidade de tinta desejada e esteja próximo a ela no momento do manejo da broxa, rolinho ou buchinha

- Crianças a partir de 3 anos – ofereça também pincéis. Dê a opção de mais cores, mas em quantidade moderada, na tampa dos potinhos ou em copinho de café descartável



Lembrete: caso a oficina inicie sem atrasos e a interação com as crianças seja realmente de uma hora e meia, é possível que elas consigam participar da contação de histórias e de duas oficinas. É importante prestar atenção na disposição das crianças, porque a dispersão e o cansaço chegam mais rápido às crianças menores

Na *internet* existem várias fontes para você pesquisar, com atividades voltadas a crianças dessas faixas etárias. Veja esta dica:

<https://cutt.ly/jsqwST1>

Monitoramento e avaliação do programa

Durante toda a implementação do programa, você é o(a) responsável por aplicar todos os instrumentos voltados ao monitoramento e avaliação, além de reportar tudo que for pertinente à experiência obtida em cada território.

Os dados monitorados são:

- Presença das famílias nas oficinas
- Presença das famílias na vivência de aprendizagem
- Presença dos educadores na oficina voltada para eles
- Total de participação nas oficinas de familiares que representam cada criança

Com base nesses dados é que as metas são geradas e o sucesso do programa é monitorado de forma quantitativa. Esse trabalho contribui diretamente à sustentabilidade do Crescer Aprendendo, já que os resultados são a base para a prestação de contas aos investidores e para as comunicações voltadas aos potenciais interessados em investir e/ou tornarem-se parceiros da iniciativa.

As avaliações do programa contemplam:

- Linha de base
- Avaliação dos familiares por oficina
- Avaliação dos educadores por oficina
- Relatório do(a) consultor(a) por evento realizado
- Avaliação do CEI/EMEI parceiro ao final do programa

Assim como o monitoramento, a avaliação é um processo contínuo, focado na eficácia da estratégia do programa. Os instrumentos para essa análise conseguem identificar qual a contribuição da intervenção percebida pelos beneficiários e, também, comparar seus conhecimentos e comportamentos declarados antes e depois de sua participação no programa. Com isso, é possível ter clareza sobre as ações que devem ser mantidas e aquelas que precisam de melhorias e inovação.

Para ter mais informações sobre o processo de monitoramento e avaliação, consulte o caderno “Monitoramento e Avaliação do Programa”, do *kit* Crescer Aprendendo.

Sucesso no Programa Crescer Aprendendo

O Crescer Aprendendo tem metas estabelecidas e você, com o apoio da gestão do programa, é responsável por atingi-las. A definição das metas, que determinam o sucesso da implementação em cada território, é alinhada com o conselho da United Way Brasil, que acompanha o monitoramento dos resultados regularmente.

Indicadores	Instrumento de verificação	Periodicidade
• Número de famílias inscritas	Excel lista de cadastro + fichas de inscrição impressas	Quinzenal (até dois meses após o início do programa)
• % de famílias inscritas que participam das seis oficinas	Listas de presença assinadas; Excel lista de presença	Bimensal
• % de famílias inscritas que participam de quatro ou mais oficinas	Listas de presença assinadas; Excel lista de presença	Bimensal

Confira as metas a serem alcançadas.

Para a melhoria e expansão do programa, a cada ciclo de implementação, os números a serem atingidos por meta são atualizados, anualmente. A gestão do programa é responsável por orientar você, consultor(a), sobre eles.

O monitoramento das metas, bem como dos indicadores de processo e resultado do programa, é apoiado pelo caderno “Monitoramento e Avaliação”, do *kit* Crescer Aprendendo.

Hora de iniciar seu trabalho!

Chegou a hora de começar seu trabalho no território.

Esperamos que sua atuação contribua com a motivação dos parceiros do programa, além de refletir no alcance das metas.

Que sua empatia, capacidade técnica e respeito à metodologia do programa sejam fundamentais neste processo de implementação.

Saiba que a gestão do programa estará sempre próxima para que orientação e apoio não lhe falem.

Desejamos sucesso e que as famílias beneficiadas se sintam tocadas por você!

Bom trabalho!

Referências bibliográficas

CYPEL, Saul (org.) **Fundamentos do desenvolvimento infantil**: da gestação aos três anos. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2011.

SAVIANI, Iraci; PINHEIRO, Risélia. **Formação em espaços lúdicos**. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2014. Coleção primeiríssima infância, v5.

SILVA, Gerson Heidrich da. **A importância da supervisão na formação do educador social**. Revista DI Deficiência Intelectual. n. 8, p. 26-33, 2015.

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade**. AATR. Bahia, 2002.